



Quarta Doze e Trinta apresenta recital de canto sobre 'loucura feminina'

A cantora lírica Nívea Freitas levou ao Campus Pampulha o espetáculo 'Ainda sobre Loucas, e outras', com obras de Debussy, Berlioz e Strauss. Na quarta-feira, 20 de setembro, o projeto Quarta Doze e Trinta recebeu o recital de câmara 'Ainda sobre Loucas, e outras', com a soprano Nívea Freitas e o pianista Wagner Sander. A apresentação gratuita ocorreu, no auditório da Reitoria da UFMG, no Campus Pampulha, e faz parte do Circuito Cultural UFMG, realizado pela Pró-reitoria de Cultural da UFMG (Procult).

A temática da loucura feminina esteve muito presente como material de inspiração para poetas, compositores e pintores, especialmente entre o final do século XIX e início do século XX, sob a influência da psicanálise de Freud e a busca pela expressividade de emoções intensas inerentes ao período romântico. Na música, a voz aguda e ágil das sopranos foi escolhida como a voz estereotípica da mulher perturbada ou inconformada com as pressões e imposições patriarcais da época. Nessa época surgiram personagens trágicas na ópera e no teatro como Lucia di Lammermoor e Ana Bolena de G. Donizetti, e Ophelia, da peça Hamlet, de Shakespeare.

No período da pandemia, Nívea Freitas e Wagner Sander desenvolveram uma série audiovisual sobre a personagem Ophelia e, agora recital presencial, de formato tradicional, apresentam algumas dessas peças ao vivo para o público. Na apresentação de quarta-feira, foram apresentadas obras que retratam essas personagens "loucas", de compositores como C. Debussy, G. Fauré, A. Thomas, H. Berlioz e R. Strauss.